

Infelizmente Luiz Bonfá faleceu há alguns anos. Apenas os fãs de Elvis sabiam de sua importância e foi uma pena ele não ter tido todo o reconhecimento merecido. O álbum “Almost in Love” foi o primeiro da



série Camden a ser lançado no Brasil. Trazia uma série de canções que fizeram parte de trilhas sonoras que não haviam sido lançadas. O disco é fantástico, pena que só foi lançado uma única vez em nosso país em 1971. O CD “Double Features” nunca seria lançado por aqui, talvez por isso a música não foi tão conhecida do grande público. Veja a seguir a relação de cada uma das canções incluindo “A Little Less Conversation” que seria responsável de

colocar Elvis no topo das paradas de sucesso em 2002.

**ALMOST IN LOVE** (Música do brasileiro Luiz Bonfá presente no filme “Viva um pouquinho, ame um pouquinho. Se trata de uma bossa nova legítima e simplesmente maravilhosa!)

**LONG LEGGED GIRL (WITH A SHORT DRESS ON)** (Música do filme “Double Trouble” que no Brasil foi intitulado “Canções e Confusões”. Um rock vibrante composto por Mc Farland e Scott).

**EDGE OF REALITY** (Música presente no filme “Viva um pouquinho, ame um pouquinho”. Trata-se do momento de “Pop art” do filme, algo tão difundido na década de 60)

**MY LITTLE FRIEND** (Música que não fez parte de nenhum dos filmes, por isso foi uma surpresa para os fãs na época)

**A LITTLE LESS CONVERSATION** (Música presente no filme “Viva um pouquinho, ame um pouquinho”. Em 2002 depois de ser remixada por um DJ holandês a música estourou no mundo inteiro. Elvis alcançou o topo da Billboard, posto que não alcançava desde 1969).

**RUBBERNECKIN'** (Música presente no filme “Change of Habit” que no Brasil foi intitulado de “Ele e as três noivas”. Um fantástica canção que também foi remixada e lançada em 2003 alcançando grande sucesso).

**LARRY KING:** ...que Elvis não fosse morrer nunca.

**PRISCILLA PRESLEY:** Exato, afinal Elvis esteve entre idas e vindas ao Hospital por anos. De fato, ele às vezes ia para o Hospital apenas para ficar longe de tudo e poder descansar.

**LARRY KING:** Mesmo?

**PRISCILLA PRESLEY:** Sim. Ele adorava ir para o Hospital...(risos)

**LARRY KING:** Bem, no contexto total você sempre teve que ser muito forte por dentro...

**PRISCILLA PRESLEY:** Sim, sabe porque? Eu sempre representei "a malvada", não importa o que estivesse acontecendo... mesmo quando Elvis ainda era casado, você sabe, isto era...era muita fanfarrinha também ao redor.... E eu acho que... acredito que isto aconteceu dos dois lados... Era difícil para mim também aceitar os fãs. Você sabe, os fãs viviam ali, do lado de fora dos portões de nossa casa... as vezes acampavam ali do lado de fora por semanas! Eles me seguiam aonde quer que eu fosse. Eu realmente me sentia como se não tivesse minha própria vida...

**LARRY KING:** Quando Elvis morreu, você teve que tomar conta de algumas coisas, certo?

**PRISCILLA PRESLEY:** Sim, eu tive sim.

**LARRY KING:** Você era a "esposa-matriz" (former wife) de Elvis. Tinham outras pessoas também cuidando dos preparativos para o funeral ou caiu tudo em seu colo de repente?

**PRISCILLA PRESLEY:** Não, não foi assim... Quando eu cheguei a Memphis dia 16 a tarde, Vernon...

**LARRY KING:** pai de Elvis.

**PRISCILLA PRESLEY:** Pai de Elvis, certo – estava em tal estado de choque...eu ainda posso ouvir como se fosse hoje, seu pranto, choro, desespero... ele não tinha condições de lidar com a morte do próprio filho – e com nada mais ali ao redor. Todos ali estavam confusos, a casa toda...

**LARRY KING:** E a sua filha?